

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Gestão: 2018 a 2021

Severiano de Almeida Abril de 2018.

1 - APRESENTAÇÃO

O presente plano municipal de saúde do Município de Severiano de Almeida para o período de 2018 a 2021 tem como objetivo oferecer ao gestor um instrumento de relevância, pois nele procuramos traçar um diagnóstico e estratégias na área de saúde, bem como fornecer subsídios para melhoria constante da assistência.

Este plano relata a análise situacional e epidemiológica, que subsidia os objetivos, metas e atividades que deverão orientar as agendas municipais de saúde, com aspectos históricos do município de Severiano de Almeida, dados demográficos e também dados sócio-econômicos, que relata de forma breve a situação do meio ambiente este subdividido em ambiente rural, ambiente urbano, habitação, saneamento e educação.

Descrevemos em seguida um histórico geral do sistema de saúde, explorando os indicadores de saúde e por fim descrevemos as ações de saúde que já estão sendo desenvolvidas, como também trazendo a definição de prioridades e ações a executar nestas respectivas áreas.

Esperamos que este plano municipal de saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, contribua ao gestor que tem compromisso com a saúde da população, dentro das diretrizes políticas da universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e participação popular contidas na Constituição Federal.

2 - IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

- **NOME:** Severiano de Almeida /RS
- **DATA DE CRIAÇÃO:** 12 de Abril de 1964
- **ÁREA (Km):** 167,598 Km²
- **POPULAÇÃO:** 3.842 Habitantes(estimativa IBGE 2010)
- **MICRO REGIÃO:** Alto Uruguai
- **COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE (CRS):** 11^a
- **DISTÂNCIA DA SEDE DA 11^a CRS:** 35 Km
- **DISTÂNCIA DA CAPITAL DO ESTADO:** 406 Km
- **PIB per capita (2015):** R\$ 23.472,61
- **TIPO DE GESTÃO:** Plena de Atenção Básica
- **CGC DO MUNICÍPIO:** 87.613.360/0001-47
- **ENDEREÇO DA SECRETARIA DE SAÚDE:** Rua Pref. Orlando Sbrussi, 25

2.1- ASPECTOS HISTÓRICOS:

O surgimento do povoado de Severiano de Almeida remonta a década de 1910, quando adentraram muitos colonos nas matas do Norte do Rio Grande do Sul. Anterior a isso, sabe-se que circulavam pela mata índios Kaingang e outros indivíduos (de procedência incerta) refugiados das Revoluções Farroupilha e Federalista.

Incentivados pela colonização pública promovida por Carlos Barbosa Gonçalves (então Presidente do Estado), que no dia 06 de outubro de 1908 criou a Colônia Erechim e pela colonização particular da Empresa “Luce-Rosa & Cia Ltda” fundada em 1915, começaram a chegar os primeiros imigrantes as novas terras. Eram oriundos das colônias Silveira Martins, Caxias, Dona Isabel, Conde D’ e da Itália.

Um fator que contribuiu muito no deslocamento dos imigrantes para a região do Alto Uruguai foi à estrada de ferro, que chegou ao povoado de Paiol Grande em 1910 e no ano seguinte, unindo o nosso Estado com Santa Catarina, Paraná e São Paulo, tornou-se um excelente meio de importação de bens de consumo e escoamento da produção.

O Município de Severiano de Almeida pertencente à colônia de Erechim, teve sua origem no processo de demarcação de terras feitas pelo Estado, com vistas a regularizar a instalação de particulares que para esta região se deslocaram. O processo de demarcação de terras logo que criada a colônia de Erechim, estava sob o comando do Engenheiro Agrimensor Severiano de Souza e Almeida.

Em 1916, a empresa colonizadora “Luce-Rosa & Cia Ltda” recebeu do Estado do Rio Grande do Sul uma área de aproximadamente 40 mil hectares de terra na colônia de Erechim, em decorrência de permuta com outras terras de sua propriedade nas regiões de Guaporé e Encantado. (Contracto de Promessa de Venda – Empresa Colonizadora “Luce-Rosa & Cia Ltda” em anexo).

A referida empresa em muito contribuiu na obra colonizadora de nossa região, fundou os povoados de Três Arroios, Nova Itália, Sede Dourado, Rio Novo (Três Arroios – hoje cidade de mesmo nome; Nova Itália – hoje cidade de Severiano de Almeida; Rio Novo – hoje Município de Aratiba).

Com lotes e áreas demarcadas criou-se o povoado de Nova Itália, que teve este nome em razão dos primeiros imigrantes, um grupo de 09 colonos, serem de origem italiana. Depoimentos relatam que o Senhor José Pedron, um dos imigrantes, manifestou junto ao acampamento da CIA que o nome deste local assim devia ser chamado pois eram todos italianos ou seus descendentes, o que foi aprovado por todos.

No início de 1917, estabeleceu-se a família de Ferúcio Martins Bisol e Rosa Magnabosco oriundos de Guaporé. Ressentidos de recursos de primeira necessidade mas ancorados pela esperança de prosperarem, foram chegando outras famílias. Pode-se mencionar a família de André e Sabina Zílio, Antônio e Luiza Bigaton, Vicente e Maria Burin, Domingos e Brígida Sponchiado, Pietro e Maria Carnieletto, Vicente e Catarina Sponchiado, Benjamim e Arcagela Dagios, José e Maria Pedron, Fioravante e Helena Pedron, Felipe e Maria Antoniazzi, Geremias e Ema Nespolo, Adolfo e Santa Nespolo, Pedro e Verônica Gênero, Ângelo e Ana Luigia Gênero, Primo Antonio e Maria Miotto, Santo e Santa Burin. Na sequencia fixaram-se os Vendruscolo, os Trentin, os Benincá e muitos outros. Em 1920, Nova Itália contava com 100 famílias.

Preocupada com o desenvolvimento da Colônia, a empresa “Luce-Rosa & Cia Ltda” incentivou a vinda dos padres franciscanos para a região, bem como favoreceu a sua instalação entre os colonos. Além da assistência religiosa, os franciscanos exerceram grande influência cultural em Nova Itália, como nos diversos povoados circunvizinhos por eles atendidos.

Em 15 de janeiro de 1929 pelo Ato Nº 216, o Intendente Cel. Attilano Machado criou o 8º distrito de Erechim com sede em Nova Itália, a instalação

oficial se deu em 03 de maio de 1929. Porém em 1933, época de eleições para a Constituinte, ocorreu acirrada disputa eleitoral com conflitos políticos locais que resultaram na cassação da condição de distrito, ficando novamente povoado de Nova Itália. Só em 27 de abril de 1934, o Prefeito Municipal de Erechim, o Dr. Aminthas Maciel, através do Ato Nº 93 restituiu a condição de distrito novamente.

O Decreto Nº 7.199 de 31 de março de 1938, estabeleceu nova divisão administrativa e judiciária do Estado, por este Decreto o Município de Erechim ficou dividido em 11 distritos: Erechim, Marcelino Ramos, Nova Itália, Paulo Bento, Barro, Treze de Maio, Rio Novo, Quatro Irmãos, São Valentim, Viadutos e Nova Polônia.

Por efeito do Decreto Estadual Nº 7.589 de 29 de novembro de 1938, foram alterados os nomes dos seguintes distritos: Nova Itália para Severiano de Almeida; Treze de Maio para Princesa Isabel; Nova Polônia para Ribeirão Torto. A troca de nome Nova Itália para Severiano de Almeida foi uma homenagem da Câmara Municipal de Vereadores ao saudoso engenheiro, chefe da Comissão de terras responsável pela demarcação das terras na colônia de Erechim.

Em 17 de dezembro de 1956, o distrito de Severiano de Almeida teve recobrado o nome Nova Itália pela Lei Municipal Nº 596. Com a emancipação em 12 de abril de 1964, voltou definitivamente a se chamar Severiano de Almeida, quando teve posse os primeiros administradores municipais, o Dr. Orlando Mattia – Prefeito e o Sr. João Carlos Pezzi – Vice-Prefeito, candidatos únicos aos cargos.

2.2 - ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Severiano de Almeida é um dos municípios do Estado do Rio Grande do Sul e pertence à Microrregião Geográfica de Erechim. Localiza-se na porção centro-norte do Rio Grande do Sul, nas adjacências do Rio Uruguai, sendo que entre dezembro de 1999 e março de 2000, ocorreu o enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica do Itá/SC, e o Município teve 5,20 Km² do território ocupado com a formação do Lago. A área total do reservatório é de 141 Km² e atingiu 11 Municípios sendo 04 no Estado do Rio Grande do Sul (Aratiba, Mariano Moro, Severiano de Almeida e Marcelino Ramos) e 07 municípios em Santa Catarina (Itá, Arabutã, Concórdia, Peritiba, Ipira, Piratuba e Alto Bela Vista).

A posição geográfica da sede municipal é de 27°25'50" e 27°28'47" de latitude Sul, e 52°12'0,5" e 52°01'38" da latitude oeste.

Apresenta uma latitude de 755 metros, decrescendo em direção a jusante, ou seja, para o lado em cujo sentido corre as águas.

O município ocupa uma área de 167.598 Km².

Limita-se ao Norte com o Estado de Santa Catarina, ao Sul e Sudeste com o Município de Três Arroios, ao leste e Nordeste com Marcelino Ramos, a Oeste e Nordeste com o Município de Mariano Moro e ao Sudeste com Viadutos.

Pertencente a microrregião colonial de Erechim situando-se a 35 Km da mesma e a 406 Km da Capital Porto Alegre.

O principal acesso ao Município é feito pela Rodovia Federal BR 153 asfaltada que corta o município numa extensão de 15 km, ligando-se a sede pela RS 426 com extensão de 5km, também asfaltado.

As demais estradas do acesso que compõem a malha viária do município constituem-se da estrada de chão batido, cascalhadas.

O principal Rio do Município é o Lambedor, que tem sua nascente na secção Dourado, com o nome Lajeado Napoleão. Toma o nome de Lambedor na sede do Município em diante, quando se encontra com as águas do Rio Tigre. Os afluentes do Rio lambedor são Lajeado Antas, Rio Norte, Lajeado Mirim e outros menores que deságuam no Rio Uruguai.

O Rio Uruguai, que recebe todo o contingente fluvial que banha o Município, divide este e o Estado do Rio Grande do Sul com o Estado de Santa Catarina.

Os pequenos rios afluentes, apresentam poluição de matéria orgânica, devido ao esgotamento sanitário das residências ao longo do percurso do Rio no perímetro urbano e também áreas de assoreamento, causadas pelas terras levadas pelas chuvas.

O município por estar localizado na porção centro-norte do estado do Rio Grande do Sul, integrando a região do Alto Uruguai, apresenta um relevo de 52,22% declivoso com restrições ao uso e 24,73% acentuadamente declivoso, destinado a conservação permanente. O solo, pertencente a zona de capeamento basalto-arenítico, tem poucas áreas de boas condições para exploração agrícola.

Vegetação na Região de Severiano de Almeida

A vegetação predominante no Município de Severiano de Almeida corresponde aos remanescentes da floresta nativa, a qual se caracteriza pela Floresta Ombrófila Mista (Florestas das Araucárias) e a Floresta Estacional Decidual (Floresta Subtropical).

Nos vales do rio Uruguai e seus afluentes alastra-se a Floresta Estacional Decidual, determinando o recuo da Floresta Ombrófila Mista para áreas de maior altitude, onde as condições ambientais, especialmente temperaturas mais baixas, limitam a expansão da maior parte das espécies que caracterizam esta formação (Rambo, 1980). O Pinheiro brasileiro (*Araucária angustifolia*) característico da

Floresta Ombrófila Mista, ocorre em áreas com altitudes acima de 500-600 m. O sub-bosque constituído basicamente por angiospermas, caracteriza-se nesta região por elementos típicos da Floresta Estacional Decidual (Klein, 1964,1980).

Os agrupamentos remanescentes da cobertura florestal original, atualmente observado, situam-se predominantemente nas partes altas das encostas e morros, recobrando os locais íngremes e impróprios para as atividades agrícolas. Estes remanescentes, apesar de parcialmente explorados, ainda apresentam a constituição florística original, formada pelas espécies citadas anteriormente.

Outra importante formação vegetal existente no Município são as matas de galeria (ou ciliares), que naturalmente acompanham o curso dos rios. Estas matas são compostas por espécies características de áreas inundáveis, que apresentam dispersão relacionada aos cursos d'água e encontram-se submetidas à alta umidade, sobre solos hidromórficos, de lençol freático superficial e inundado durante a estação das chuvas.

As matas ciliares do Município foram objeto de desmatamento resultando em faixas marginais que não contemplam o mínimo da área protegida, estabelecida pelo Código Florestal (Lei 4.771/65). A ausência da mata ciliar tem provocado processos erosivos que estão acarretando no assoreamento dos mananciais hídricos e no carreamento dos defensivos e fertilizantes químicos para os cursos d'água. A interferência antrópica imprimiu ao Município uma paisagem formada por um mosaico de matas recortadas por áreas de cultivo agropastoril.

As áreas de vegetação arbórea encontradas no Município perfazem um total de 29,22% (4.882,79 ha) do território municipal. Em comparação com outros Municípios da Microrregião Geográfica percebe-se que ainda existe uma quantidade expressiva de vegetação no Município. Porém, com base na clinografia do Município, percebe-se que a vegetação encontra-se mais restrita às

áreas de declividade fortemente acentuadas, nas quais existem restrições operacionais impossibilitando a prática da agricultura.

Atualmente as maiores áreas do Município, com florestas exóticas implantadas são constituídas por Eucaliptais (*Eucalyptus sp.*) e *Pinus sp.* distribuídos em pequenos reflorestamentos nas propriedades rurais. Além das florestas implantadas com *Eucalyptus sp.* e *Pinus sp.* ocorrem algumas áreas com plantios do Pinheiro brasileiro (*Araucária angustifolia*). O reflorestamento com espécies exóticas vem sendo chamado atualmente de “poupança verde” é cultivar um "investimento" para ter um retorno financeiro mais adiante.

Através do Decreto Nº 1.994 de 28 de setembro de 2005, o Município de Severiano de Almeida criou o Parque Municipal de Preservação Ambiental – PMPA, de domínio público, com o objetivo de proteção dos recursos naturais da flora e fauna e a reconstituição da mata ciliar. A área onde foi implantado o Parque possui uma área de 153.872 m² e foi doado ao Município pelo Consórcio Itá. Também o município tornou-se qualificado para a realização do Licenciamento Ambiental das atividades e empreendimentos considerados de impacto local e potencialmente poluidores e Fiscalização Ambiental.

Embora não exista nenhum levantamento específico da fauna existente no Município de Severiano de Almeida, utilizou-se de consultas a bibliografias especializadas, o EIA – Estudo de Impacto Local da Usina Hidrelétrica de Itá/SC, laudos de cobertura vegetal e da coleta de informações verbais, para relacionar os animais de ocorrência local.

Com o auxílio do Decreto Nº 41.672, de 11 de junho de 2002, Lista de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Rio Grande do Sul, pode-se ressaltar que no Município de Severiano de Almeida, através das informações levantadas constatou-se a ocorrência de espécies ameaçadas. Na Categoria Em Perigo encontra-se a Paca (*Agouti paca*) e a Jararacussu (*Bothrops jararacussu*)

e na Categoria Vulnerável a Cutia (*Dasyprocta azarae*), Jaguatirica (*Leopardus pardalis*), Gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*), Quati (*Nasua nasua*), Tamandua-mirim (*Tamandua tetradactyla*) e a Cotiara (*Bothrops cotiara*).

Observa-se contudo que os insetos, moscas e mosquitos são os principais vetores existentes que causam desconforto no meio urbano e rural.

2.3 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O município de Severiano de Almeida tem atualmente uma população estimada em 3.842 habitantes(estimativa IBGE 2010):

	POPULAÇÃO (Nº HAB.)	DENSID. DEMOGRÁFICA (Hab/Km²)
URBANA	1.399	
RURAL	2.443	
TOTAL	3.842	22,92 Km²

Esta população é composta principalmente por descendentes de italianos advindos da região Central do Rio Grande do Sul, e se estabeleceram no município para dedicar-se a agricultura.

2.4 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR GRUPO ETÁRIO

A tabela a seguir, constitui um demonstrativo geral do município de Severiano de Almeida, para ano de 2010.

GRUPO ETÁRIO	MASC.	FEM.	TOTAL
0 a 4	94	79	173
5 a 9	105	117	222
10 a 14	140	134	274
15 a 19	149	172	321
20 a 24	123	106	229
25 a 29	151	147	298
30 a 39	233	239	472
40 a 49	332	300	632
50 a 59	288	250	538
60 a 69	173	187	360
70 e +	153	170	323
Total	1.941	1.901	3.842

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas

2.5 - ASPECTOS SÓCIO - ECONÔMICOS

O município de Severiano de Almeida é essencialmente agrícola, sendo o cultivo de milho, feijão, soja, trigo citricultura e hortifrutigranjeiros de maior expressão.

A fruticultura em especial o cultivo de citros tem evidência e expansão de mercado atingindo 310 ha, com uma produção de 25.000 kg/ha de laranja e 15.000 kg/ha de bergamota.

A pecuária também contribui com a economia em 423 estabelecimentos onde são alojados aves, suínos, bovinos de leite e de corte.

A estrutura fundiária constituiu-se de pequenas propriedades, 96,48% dos imóveis rurais estão situados em extratos inferiores a 50 ha, que ocupam 83,53% da área total.

Outro fator importante que dificulta a produção é o relevo acidentado, que atinge a totalidade do município, este se encontra em um vale da serra do rio Uruguai, dificultando a mecanização exigindo cuidados com o solo e encarecendo o custo de produção.

O comércio local é pequeno e de base familiar oferece poucas vagas de trabalho atuando na área de alimentação, vestuário, produtos agrícolas. A indústria incipiente atuando nas áreas de marcenarias, serrarias, malharia e Agroindústrias e Metalúrgica.

O setor de prestação de serviços é composta por Agências Bancárias, Correios e Telégrafos, Cartório de Registro Civil, Delegacia de Polícia, Posto da Brigada Militar, Hospital, Creche, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Emater, Corsan, Unidade Básica de Saúde e Prefeitura Municipal.

2.6 - EDUCAÇÃO

Atualmente existem 02 Escolas Municipais de Ensino Fundamental completo, 01 Escola Municipal de Educação Infantil na Sede, num total de 350 alunos e 01 Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio na Sede com 320 alunos matriculados.

O trabalho da Secretaria Municipal de Educação tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a educação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meio para progredir no trabalho e estudos posteriores.

A Secretaria conta com o Grupo de Danças “Nova Itália” composto por 56 componentes divididos em três categorias: Infantil, Infanto-Juvenil e Adulto e pelo Coral Italiano São Caetano, estes dois grupos representam o nosso município em toda a Região do Alto Uruguai Gaúcho e Catarinense, e também mantêm uma Banda Municipal em parceria com a Assistência social, destacando-se também, em termos de cultura a Casa de cultura onde se encontra o Museu que mostra objetos ligados ao trabalho, lazer e fé de nossos antepassados.

Alfabetização

Escolas (nº)				Escolares (nº)		
	urbana	rural	total	urbana	rural	total
Municipais	1	2	3	100	205	305
Estaduais	1	0	1	299	0	299
Federais	0	0	0	0	0	0
Particulares	0	0	0	0	0	0

Destacamos a seguir algumas atividades desenvolvidas:

- **Mantém o Programa da Higiene Bucal nas escolas municipais e participação dos alunos com a visita regularmente ao dentista.**

- **Programa de Transporte Escolar que atende alunos das redes municipal e estadual com uma quilometragem diária de 990 km percorrida com veículos do município transportando em torno de 350 alunos do Ensino Fundamental e Médio e 276 Km com veículos terceirizados transportando 65 alunos.**

- **Jornadas Pedagógicas, formação continuada de professores**

- **Feira do Livro**

- **Atividades que referencia a cultura Afro e Indígena**

- **OESA (Olimpíada Estudantil De Severiano de Almeida)**

- **Projetos de acordo com as necessidades de cada escola**

- **Distribuição de merenda escolar para 350 alunos das escolas da rede municipal**

- **Atividades educativas: bale, jazz, instrumentalização musical, apoio ao grupo de danças do CTG Chaleira Preta**

- **Organização dos Campeonatos Municipais (futebol de salão, de campo futebol set, vôlei e bocha)**

- **Participação dos jogos de Taças Regional da RBS**

- **Integração com a EMATER para realização dos Jogos Rurais Sol a Sol e Dia da Mulher**

- **Turno Integral (Esc.Munic. de Ensino Fundamental Prof. Fioravante Lorini) na Vila Mirim com diversas oficinas**

- **Adesão ao Programa A União Faz a Vida – Sicredi**

- **Eventos que fazem parte da programação no município:**

- **Semana do Município**

- **Semana da Páscoa**

- **Exposeva realizada uma vez a cada Administração**

- **Festival Estadual do Leitão Assado**

-
- **Jantar Italiano – Grupo de Danças e Coral**
 - **DançaSeve**
 - **Semana Farroupilha e Semana da Pátria**
 - **Semana da Criança**
 - **Semana Natalina**
 - **Atividades recreativas entre as escolas com a participação do SESC**
 - **Reveillon**
 - **Feira do Livro**
 - **Participação e apoio a eventos da comunidade**
-

2.7 – SITUAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

2.7.1 – AMBIENTE URBANO

A Sede do Município apresenta ruas com traçado planejado, pavimentada, no centro hoje conta com uma grande praça, 12 de Abril, que é um ótimo espaço para o lazer, incluindo caminhadas e realizações de eventos com uma Biblioteca Pública Municipal, quadras esportivas e área de brinquedos, Academia da Saúde e Palco para Eventos.

Existem também vários ginásios de esportes no município além de vários campos de futebol, nas comunidades rurais, além de canchas de bocha, salões para festas, muitos ligados a capelas e paróquias.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente também desenvolve várias atividades, dentre delas destacamos:

- Realiza o Licenciamento Ambiental das Atividades de Impacto Local (Resolução CONSEMA nº 201/2008);
- Realiza o Licenciamento Florestal (Convênio da Mata Atlântica);
- Realiza a Fiscalização Ambiental;
- Criação em 2007 do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA e o Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente – FUMDEMA. 70% das taxas arrecadadas com o protocolo dos projetos de licenciamento ambiental e licenciamento florestal são repassadas ao Fundo bem como 100% dos valores das multas ambientais aplicadas;
- Distribuição a população de mudas de espécies nativas diversas doadas ao Município pelo Horto Botânico da UHE Itá, que distribui aos 11 Municípios atingidos pelo reservatório mediante prévia solicitação;
- O Município possui uma área de preservação ambiental denominada de Parque Natural Municipal do Apertado, foi doado ao Município pela Tractebel Energia S/A no ano de 2005, com área total de 24,2746 hectares

(incluída a faixa de 30 metros), tendo como objetivo a proteção dos recursos naturais da flora e fauna e a reconstituição da mata ciliar;

› Realização de campanha de coleta do lixo eletrônico duas vezes ao ano;

› Será implantado no próximo ano a campanha de coleta de lâmpadas, pilhas e baterias bem como orientações quanto a correta destinação das mesmas;

› O Município apresenta o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;

› O município apresenta o Plano Municipal de Saneamento Básico;

› Realização da coleta seletiva do lixo no perímetro urbano, sendo que o lixo orgânico é coletado nas segundas, quartas e sextas pela parte da manhã e o lixo seco é coletado nas terças pela parte da tarde. Atualmente a coleta é realizada por empresa terceirizada. A coleta do lixo seco no interior do Município é realizada pela Secretaria de Obras e ocorre uma(1) vez ao mês em cada comunidade. Anualmente ocorre a distribuição de material informativo a respeito da correta forma de separação dos tipos de lixo.

2.8- HABITAÇÃO

Os dados apontados pelo IBGE/CENSO/2010, demonstram a existência de 1.260 domicílios residenciais permanentes, sendo que 487 localizados na área urbana e 773 na área rural. Há predominância de alvenaria nas construções urbanas e de madeira nas construções rurais.

Observa-se que não há favelas no conceito urbano destas, há moradias rústicas, mas que apresentam melhores condições de habitação que as apresentadas em favelas.

O problema de falta de habitação existe, esta sendo equacionado em que a prefeitura municipal e apoio da Caixa Econômica Federal com projetos de construção de casas de alvenaria. Projetos urbanos que terão toda a infraestrutura necessária e em localização na área urbana e rural.

2.9 – SANEAMENTO

O abastecimento de água é feito pela CORSAN, água tratada, existindo um reservatório de 100 m³, a rede de distribuição é superior a 27.789 m²/h, e a fonte de captação é feita por três poços artesianos, na zona urbana num total de 589 domicílios, 117 Estabelecimentos Comerciais e Industriais, 21 Economias Públicas.

Na zona rural o abastecimento é feito por 25 poços artesianos e 03 fontes drenadas.

Temos hoje 52,02% dos domicílios tem como fonte de abastecimento os poços coletivos e 3,59% de poços individuais, os demais atendidos pela CORSAN, sabendo-se que 44,37% dos domicílios estão localizados em área urbana.

O sistema de esgoto do município atinge principalmente a área urbana, não há esgoto cloacal, exclusivamente, existe sim a ligação do esgoto domiciliar ao esgoto pluvial, transformando-o em um sistema misto, porém sem tratamento

final do produto desta rede coletora. Sabendo-se que aproximadamente 50% dos domicílios possuem fossa séptica tem-se claro a situação inadequada deste sistema, apesar de pouco percebido, pois 50% dos domicílios aproximadamente tem como destino final outras formas de esgoto.

A área urbana do Município é cortada por dois rios, o rio Napoleão e o rio Tigre, ambos se unem formando o Rio Lambedor no final do perímetro urbano. Estes dois rios encontram-se comprometidos no que tange a qualidade de suas águas, devido ao aporte dos efluentes de origem doméstica e agrícola.

As formas de esgotamento encontrados nas residências se caracterizam por soluções do tipo fossa-sumidouro, pela ligação direta do ramal domiciliar a rede de drenagem pluvial e pela ligação direta do ramal domiciliar ao rio. Quem tem instalada a fossa séptica dificilmente faz a limpeza, sendo muitas vezes o tamanho da fossa-séptica inferior aos padrões estabelecidos pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Porém as residências que são financiadas pela Caixa Econômica Federal, são vistoriadas e deverão estar de acordo com os padrões da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Sente-se a necessidade de implantação de um sistema de coleta e tratamento sanitário adequado, principalmente na área urbana, visto que nessa área é que se concentra grande parte da população local, o que tem levado ao aumento do grau de contaminação dos rios Napoleão e Tigre.

A utilização e ocupação do solo nas mais diversas atividades, tanto em áreas rurais como nas urbanizadas, tem como efeito direto a alteração da quantidade, disponibilidade e qualidade das águas. Percorrendo as margens dos rios que banham o Município, é possível verificar as seguintes situações:

- Assoreamento constatado em alguns pontos ao longo dos rios tanto na área urbana quanto rural;
- Deposição de lixo em alguns locais ao longo das margens;
- A canalização de esgotos sem tratamento diretamente no rio (perímetro urbano) e ligações que desembocam no esgoto pluvial e conseqüentemente no

rio, salientando que nas novas residências já está sendo feito o tratamento adequado do esgoto, conforme normas da Caixa Econômica Federal.

‣ Redução da mata ciliar em razão da expansão do território agrícola, ocasionando degradação ambiental, extinção de espécies, empobrecimento da biodiversidade e assoreamento da calha dos rios. Com a criação do novo Código Florestal está sendo orientado a recuperação da mata ciliar;

2.10 – ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Severiano de Almeida conta com uma comunidade participativa, com predominância significativa da religião católica, existindo em menor número de evangélicos. Assim, em cada comunidade, há uma capela que em seu redor formou-se associações, salões para festas, campos de futebol, canchas de bocha, onde a comunidade participa e reúne-se.

O município disponibiliza vários locais para eventos, entre eles destacamos o Salão Paroquial, Clube Esportivo, Recreativo e Cultural Guarany, Clube Esportivo Cruzeiro, CTG Chaleira Preta, Ginásio de Esportes e Praça Municipal 12 de Abril.

Destacamos também outras associações em nosso Município:

- Associações de Suinocultores
- Clube de Dirigentes Lojistas - CDL
- Associação de Professores Municipais-APROMUSA
- Associação de Desenvolvimento Comunitário-FUNDEC
- Associação de Estudantes de Severiano de Almeida-AESA
- Sindicato Unificado dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Alto Uruguai-SUTRAF
- Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais-SISMUSA
- Associação dos Agricultores Familiares (AGRIFASA)

- Associação dos Criadores de gado de corte
- LIONS

RELAÇÃO DAS CAPELAS

- Matriz São Caetano
- Capela Santo Agostinho
- Capela São Paulo – Linha Antas
- Capela São Brás
- Capela Nossa Senhora de Fátima
- Capela São José
- Capela São Marcos
- Capela Santo Antonio
- Capela Sagrada Família
- Capela São Cristóvão
- Capela São Roque
- Capela de Santo Antônio
- Capela São João Batista
- Capela Evangélica da Linha Doze

3 – ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

3.1 – HISTÓRICO GERAL

Através da Lei Municipal nº 2395 de 03 de março de 2009, o Executivo Municipal reestruturou administrativamente a Prefeitura Municipal criando com esta lei a Secretaria Municipal da Saúde.

Conforme Lei nº 2155/06, artigo 9º, compete Secretaria da Saúde.

I – planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde e gerir e executar os serviços públicos de saúde;

II – participar do planejamento, programação e organização da rede regionalizada e hierarquizada do Sistema Único de Saúde – SUS, em articulação com sua direção estadual;

III- participar da execução, controle e avaliação das ações referentes às condições e aos ambientes de trabalho;

IV- executar os serviços:

- a) De vigilância epidemiológica;
- b) De vigilância sanitária;
- c) De alimentação e nutrição;
- d) De saneamento básico ; e
- e) De saúde do trabalhador

V- dar execução, no âmbito municipal, à política de insumos e equipamentos para a a saúde;

VI – colaborar na fiscalização das agressões ao meio ambiente que tenham repercussão sobre a saúde humana e atuar, junto aos órgãos municipais, estaduais e federais competentes, para controlá-las:

VII- formar e participar de consórcios administrativas intermunicipais;

VIII - gerir laboratórios de saúde e hemocentros;

IX - colaborar com a União e os Estados na execução da vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras;

X – celebrar contratos e convênios com entidades prestadoras de serviços privados de saúde, bem como controlar e avaliar sua execução;

XI – controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde;

XII – normatizar complementarmente as ações e serviços públicos de saúde no seu âmbito de atuação;

XIII - propiciar o desenvolvimento e a expansão do saneamento básico cidade e interior do município;

XIV – executar a distribuição de água potável;

XV – responsabilizar-se pela frota de veículos e equipamento designados à Secretaria.

Atualmente a estrutura administrativa da Secretaria Municipal da Saúde é assim constituída:

- 01 Secretário Municipal de Saúde
- 01 Auxiliar Administrativo
- 01 Enfermeiro
- 03 Médicos
- 01 Auxiliar de Enfermagem
- 02 Técnicos em Enfermagem
- 09 Agentes Comunitários de Saúde
- 03 Odontólogos
- 01 Fisioterapeuta
- 01 Psicóloga
- 01 Fonoaudiólogo
- 01 Farmacêutico
- 01 Atendente de Consultório Dentário
- 01 Fiscal Sanitário
- 01 Vigilante Ambiental
- 02 Serventes
- 05 Motoristas

3.2 – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

- Lei de criação nº 900/91 - alterada pela Lei nº 1211 de 08/04/1996 e Lei nº 3107 de 28/03/2017
- Data de criação – 23/07/1991

Composição:

- Nº total de conselheiros: 12 membros
- Nº de representantes de prestadores de serviços e órgãos governamentais: 04 membros
- Nº de representantes dos usuários: 04 membros
- Nº de representantes da sociedade civil: 04 membros

A cada titular do CMS corresponderá um suplente.

Será considerada como existente, para fins de participação no CMS, a entidade regularmente organizada.

O CMS deverá ser paritário, ou seja, o grupo dos representantes dos Prestadores de Serviços de Saúde e Órgãos Governamentais deverá ser igual ao número do grupo de usuário.

A indicação dos membros efetivos e suplentes do CMS deverá ser privativa das respectivas bases, entidades ou segmentos sociais.

I – Cabe ao Prefeito escolher os representantes do governo

II – E, as respectivas entidades nos demais casos

A Secretaria Municipal de Saúde prestará o apoio Administrativo, Operacional, Econômico e Financeiro, Recursos Humanos e Material, necessários ao funcionamento do CMS.

Para melhor desempenho de suas funções o CMS poderá recorrer à pessoas e entidades técnicas de recursos humanos na área de saúde, para promover estudos, pareceres a respeito de temas específicos.

As sessões plenárias, ordinárias e extraordinárias, do CMS deverão ter divulgação ampla e acesso assegurado ao público.

As reuniões ordinárias são realizadas mensalmente.

A relação dos membros do Conselho Municipal de Saúde, com a Secretaria Municipal é formal, buscando ambas o que melhor pode ser feito para implementar as ações do setor.

3.3 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- Lei de criação nº 1693/2002
- Data de criação: 15/07/2002

O Fundo Municipal de Saúde, tem por objetivo criar condições financeiras e de gerência dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações de saúde, executadas ou coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social, que compreendem:

- I. O atendimento à saúde universalizado, integral, regionalizado e hierarquizado;
- II. A vigilância Sanitária;
- III. A vigilância epidemiológica e ações de saúde de interesse individual e coletivo correspondente;
- IV. O controle e a fiscalização das agressões ao meio ambiente, nele compreendido o ambiente de trabalho, em comum acordo com as organizações competentes das Esferas Federais e Estaduais.

O Fundo Municipal de Saúde ficará subordinado diretamente ao Secretário Municipal de Saúde.

O Orçamento do Fundo Municipal de Saúde integrará o Orçamento do Município em obediência ao princípio de Unidade.

O Orçamento do Fundo Municipal de Saúde observará, na sua elaboração e na sua execução, os padrões e normas estabelecidas na Legislação pertinente.

Nenhuma despesa será realizada sem a necessária autorização orçamentária.

A execução orçamentária das receitas se processará através da obtenção do seu produto nas fontes determinadas nesta Lei.

O Fundo Municipal de Saúde terá vigência ilimitada.

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

ESTABELECIMENTO	CNES
Academia da Saúde de Severiano de Almeida	7876505
Clinica Especializada de Fisioterapia e Odontologia	2248719
Hospital São Roque de Severiano de Almeida	2249499
Laboratório Burlab	3015777
Posto de Saúde Cerro do Meio Dia Severiano de Almeida	2248743
Posto de Saúde Linha Mirim Severiano de Almeida	2248735
Secretaria Municipal de Saúde de Severiano de Almeida	6434568
Unidade de Saúde da Família Severiano de Almeida	2248484

SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza 2017 por Grupos

GRUPO	TOTAL DE DOSES
Grupos Prioritários	806
Outros Grupos	49
Grupos com Comorbidade	105
TOTAL	960

Número de doses aplicadas por Imunobiológico no ano de 2017.

IMUNOBIOLOGICO	TOTAL DE DOSES
BCG	25
DTP/HB/Hib	73
Dupla Adulto	20
DT	188
Febre Amarela	80
Hepatite A Pediátrica	47
Hepatite B	97
HPV quadrivalente	139
Meningocócica Conjugada C	205
Pentavalente	84
Pneumocócica 10 V	97
Pneumocócica 23V	1
Tríplice Viral	58
Tetra Viral	42
Varicela	3
VIP	85
VOP	72
Vacina Rotavírus Humano	56
TOTAL	1372

4 - DEFINIÇÃO DE METAS E AÇÕES A EXECUTAR

CONTROLE DA TUBERCULOSE

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECU -ÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
- Busca ativa de casos	- Identificação de Sintomáticos Respiratórios(SR)	SMS	Municipal Federal Estadual	100%
- Diagnóstico clínico de casos	- Exame clínico de SR e comunicantes	SMS	Municipal Estadual	100%
- Acesso a exames para diagnóstico e controle: laboratorial e radiológico	- Realização ou Referência para Baciloscopia Realização ou Referência para exame radiológico em SR c/baciloscopias negativas(BK)	SMS	Municipal Estadual	100%
- Cadastramento dos portadores	- Alimentação e análise dos sistemas de informação	SMS	Municipal	100%
- Tratamento dos casos BK +(supervisionado) e BK - (auto administrado)	- Tratamento supervisionado dos casos BK+ - Tratamento auto administrado dos casos BK- - Fornecimento de medicamentos - Atendimentos às intercorrências - Busca de faltosos	SMS	Municipal Estadual	100%
- Medidas preventivas	- Vacinação com BCG - Pesquisa de comunicantes - Quimioprofilaxia - Ações educativas	SMS	Municipal Estadual	100%

ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
- Busca ativa de casos	- Identificação de sintomáticos Dermatológicos entre usuários	SMS	Municipal	100%
- Diagnóstico clínico de casos	- Exame de Sintomáticos Dermatológicos e comunicantes de casos de classificação clinica dos casos(multibacilares e paucibacilares)	SMS	Municipal	100%
- Cadastramento dos portadores	- Alimentação e análise dos sistemas de informação	SMS	Municipal	100%
- Tratamento Supervisionado dos Casos	- Acompanhamento ambulatorial e domiciliar - Avaliação dermato-neurológica - Fornecimento de medicamentos Curativos - Atendimento de intercorrências	SMS	Municipal Estadual	100%
- Controle das incapacidades físicas	- Avaliação e classificação das incapacidades físicas - Aplicação de técnicas simples de prevenção e tratamento de incapacidades - Atividades educativas	SMS	Municipal	100%
- Medidas preventivas e de atenção da enfermagem	- Pesquisa de comunicantes - Divulgação de sinais e sintomas de hanseníase - Prevenção de incapacidades físicas - Atividades educativas -Aplicação da BCG	SMS	Municipal Estadual	100%

CONTROLE DA HIPERTENSÃO

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECU -ÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
- Diagnóstico de casos	- Diagnóstico clínico	SMS	Municipal	100%
- Cadastramento dos portadores	- Alimentação e análise dos sistemas de informação	SMS	Municipal	100%
- Busca ativa de casos	- Medição de P.A. de usuários - Visita domiciliar	SMS	Municipal Estadual	100%
- Tratamento dos casos	- Acompanhamento ambulatorial e domiciliar - Fornecimento de medicamentos - Acompanhamento domiciliar de pacientes com seqüelas de AVC e outras complicações	SMS	Municipal Estadual	100%
- Diagnóstico precoce de complicações	- Realização ou referência para exames laboratoriais complementares - Realização de ECG - Realização ou referência para RX de tórax	SMS	Municipal Estadual	100%
- 1º atendimento de urgência	- 1º atendimento às crises hipertensivos e outras complicações - acompanhamento domiciliar - Fornecimento de medicamentos	SMS	Municipal Estadual	100%
- Medidas Preventivas	- Ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo), prevenção de complicações e formação de grupos de hipertensos.	SMS	Municipal	100%

CONTROLE DA DIABETES MELITTUS

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
- Diagnóstico de casos	- Investigação em usuários com fatores de risco	SMS	Municipal	100%
- Cadastramento dos portadores	- Alimentação e análise de sistemas de informação	SMS	Municipal	100%
- Busca ativa de casos	- Visita domiciliar	SMS	Municipal,	100%
- Tratamento dos casos	- Acompanhamento ambulatorial e domiciliar - Educação terapêutica em diabetes - Fornecimento de medicamentos - Curativos	SMS	Municipal Estadual Federal	100%
- Monitoramento dos níveis de glicose do paciente	- Realização de exame dos níveis de glicose (glicemia capilar) pelas unidades de saúde e pelo próprio paciente(onde é disponibilizado o aparelho e fitas de HGT)	SMS	Municipal Estadual Federal	100%
- Diagnóstico precoce de	- Realização ou referência laboratorial para apoio ao diagnóstico	SMS	Municipal	

complicações	de complicações		Estadual	100%
- 1º atendimento de urgência	- 1º atendimento às complicações agudas e outras intercorrências - acompanhamento domiciliar	SMS	Municipal	100%
-Encaminhamento de casos graves para outro nível de complexidade	- Agendamento do atendimento	SMS	Municipal	100%
- Medidas preventivas e de promoção da saúde	- Ações educativas sobre condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo). - Ações educativas para prevenção de complicações (cuidados com os pés, orientação nutricional, cessação do tabagismo e alcoolismo controle da PA e das dislipidemias) - Ações educativas para auto aplicação de insulina com formação de grupos de diabéticos	SMS	Municipal	100%

PROGRAMA SAÚDE BUCAL

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	META
-Prevenção de problemas odontológicos, prioritariamente na população de 0 a 14 anos	-Procedimentos preventivos coletivos e individuais -Levantamento epidemiológico(CPOD – em elaboração -Escovação supervisionada -Aplicação tópica de flúor Educação em saúde bucal (palestras) -Fornecer creme dental e escovas odontológicas aos alunos da rede escolar -Manter o atendimento individual em odontologia junto a rede priorizando-se a população mais jovem com ações curativas e de controle de infecções bucais, combate a dor.	SMS	Municipal Estadual Federal	100%
- Cadastramento de usuários	- Alimentação e análise de sistemas de informação(SIA-SUS-FAA)	SMS	Municipal	100%
- Atendimento odontológico curativo e urgências	- Consultas e atendimentos a demanda espontânea e de urgência	SMS	Municipal	100%
- Prevenção de cárie dentária e de fluorose dental	- Orientação à gestantes e população em geral - Identificação e encaminhamento de pacientes com fluorose	SMS	Municipal Federal	100%

<p>- Programa de Atenção aos Idosos</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Promover levantamento inicial para detectar necessidades da população alvo; -Realizar acompanhamento, avaliação e ajustes, que forem necessários, durante o projeto; -Realizar trabalhos educativos para a população alvo; -Integrar a equipe de saúde local com a equipe de apoio e os grupos da melhor idade; -Buscar apoio nos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde -Realização de trabalho educativo junto aos grupos da melhor idade; -Levantar dados referentes a situação buco-dental da população alvo nos seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> -Patologias existentes e em desenvolvimento; -Observação de traumas e doenças da boca; -avaliação anual do desempenho do projeto. 	<p>SMS</p>	<p>Municipal Federal</p>	<p>100%</p>
<p>- Programa de Colocação de Próteses Dentárias</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Continuidade do programa com cadastramento conforme a demanda - Adequação do Meio bucal para recebimento de próteses -Moldagem das próteses pela Equipe do programa -Confecção da prótese pelo Laboratório credenciado -Entrega da prótese pela equipe da Unidade de Saúde aos pacientes -Avaliação da prótese colocada -Verificação e acompanhamento pós-prótese 	<p>SMS</p>	<p>Municipal Estadual Federal</p>	<p>100%</p>

AÇÕES DE SAÚDE DA CRIANÇA

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
-Vigilância nutricional	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento - Promoção do aleitamento materno - Realização ou referência para exames laboratoriais - Combate às carências nutricionais - Implantação e alimentação regular dos SISVAN 	SMS	Municipal Federal Estadual	100%
- Imunização	<ul style="list-style-type: none"> - Realização do esquema vacinal básico de rotina - Busca de faltosos - Realização de campanhas e intensificações alimentação e acompanhamento dos sistemas de informação 	SMS	Municipal Federal Estadual	100%
- Assistência às doenças prevalentes na infância	<ul style="list-style-type: none"> - Assistência as IRA em menores de 5 anos - Assistência às doenças diarreicas em crianças menores de 5 anos - Assistência a outras doenças prevalentes - Atividades educativas de promoção da saúde e prevenção das doenças - Garantia de acesso a referência hospitalar e ambulatorial especializada, quando necessário - Realização ou referência para exames laboratoriais -Texto do Pezinho 	SMS	Municipal Estadual Federal	100%

AÇÕES DE SAÚDE DA MULHER

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
<p>- Pré natal</p> <p>-Controle de Natalidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Orientações sobre Planejamento Familiar - Diagnóstico de gravidez - Cadastramento de gestantes no 1º trimestre - Classificação de risco gestacional desde a 1ª consulta - Suplementação alimentar para gestantes com baixo peso - Acompanhamento de pré-natal de baixo risco - Vacinação antitetânica e demais vacinas - Avaliação do puerpério - Realização ou referência para exames laboratoriais de rotina - Alimentação e análise de sistemas de informação - Distribuição de anticoncepcional à mulheres em idade fértil; - Formação de grupos de gestantes; - Orientações em palestras no interior e sede do município. - Ações educativas e preventivas de controle de natalidade em mulheres em idade fértil. 	SMS	Municipal Federal Estadual	100%
<p>Prevenção de câncer de colo de útero</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rastreamento de câncer de colo de útero - coleta de material para exames de citopatologia - Realização ou referência para exame citopatológico - Controle natalidade - Gestação precoce 	SMS	Municipal Federal Estadual	100%

	- Alimentação dos sistemas de informação			
Planejamento Familiar	- Consulta médica e de enfermagem -Fornecimento de medicamentos e de métodos anticoncepcionais - Encaminhamento p/ realização de laqueadura tubária - Realização ou referência para exames laboratoriais -Colocação de DIU(Dispositivo intra uterino)	SMS	Municipal Estadual Federal	100%
Prevenção de Câncer de Mama	- Auto- exame. - Uma mamografia anual. - Exame clínico. - Consultas especializadas. - Ações educativas. - Grupos de apoio aos portadores de CA.	SMS	Municipal Estadual Federal	100%
Gravidez na Adolescência	- Visita domiciliar. - Orientação com ações educativas. - Educação sexual. - Consulta Médica.	SMS	Municipal Estadual Federal	100%
Violência contra a Mulher	- Orientação. - Encaminhamento. - Suporte Psicológico. -Sigilo e prevenção da identidade da vítima	SMS	Municipal Estadual Federal	100%

VIGILÂNCIA SANITÁRIA/VIGILÂNCIA AMBIENTAL

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
<p>-Doenças transmitidas por alimentos</p> <p>-Fiscalização em estabelecimentos comerciais de alimentos</p> <p>-Água</p>	<p>- Cadastro, licença, inspeção, vistoria, em estabelecimentos e veículos para comércio e transporte de alimentos</p> <p>-Cadastro, licença, inspeção, vistoria em estabelecimentos de saúde, estabelecimentos de interesses à saúde, prestadores de serviços relacionados à saúde, comércio ambulante de alimentos, piscina de uso coletivo, Educação Infantil e Ensino fundamental</p> <p>- Coleta de amostra de alimentos para análise</p> <p>- Apreensão de produto em situação irregular</p> <p>-Receber notificação; executar entrevista; inspecionar local de preparo; coleta de alimentos; encaminhar manipuladores para exame; autuar estabelecimentos</p> <p>- Cadastrar serviço de abastecimento de água</p> <p>- Cadastro de fontes alternativas de água</p> <p>- Inspeccionar reservatórios coletivos de água</p> <p>- Coleta de amostra d'água para análise</p> <p>- Campanhas de esclarecimento a população sobre proteção de fontes de água para consumo humano bem como a higiene e limpeza, o uso de água tratada e segurança alimentar</p> <p>- Inspeccionar e licenciar Solução Alternativa Coletiva de Abastecimento de água(SAC), Sistema de Abastecimento de água(SAA) e cadastrar solução alternativa individual de</p>	<p>SMS</p>	<p>Municipal</p> <p>Federal</p>	<p>100%</p>

	abastecimento de água(SAI) -Alimentação do sistema VIGIAGUA			
-Controle e combate às zoonoses e vetores	- Vigilância ambiental - Controle de zoonoses e vetores - Monitoramento da raiva - Controle de vetor da dengue, e chagas - Ações educativas - Orientação e campanhas de conscientização quanto em prevenção às doenças transmitidas por vetores e zoonose	SMS Ministério da Saúde FUNASA	Municipal Federal	100%

MANUTENÇÃO DE CONVÊNIO OU CONTRATO COM HOSPITAL

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
- Manutenção de convênio para proporcionar gratuidade no atendimento à pacientes do Sistema Único de Saúde;	- Compra dos serviços de internações e observações de até 48 horas, mais de 48 horas liberação de AIHs, procedimentos ambulatoriais, exames para internados conforme capacidade(laboratoriais, de imagem e eletrocardiograma), plantões médico hospitalar em regime de sobreaviso para atendimentos de consultas e urgência e emergência médica, em todos os dias e horários em que não houver atendimento na Unidade Básica de Saúde do município.	SMS	Municipal Estadual	100%

MANUTENÇÃO DE CONVÊNIO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E PATOLÓGICAS

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
- Manutenção de convênio para proporcionar gratuidade no atendimento à pacientes do Sistema Único de Saúde;	- Compra de exames laboratoriais e anátomo patológico	SMS	Municipal Estadual	100%

MANUTENÇÃO DE CONVÊNIOS PARA CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
- Realização de exames e consultas	- Agendamento de exames e consultas via central de Especialidades conforme convênio com o Hospital de referência Santa Terezinha de Erechim e pelo sistema SISREG para Passo Fundo e GERCON marcação em POA - Transporte de pacientes junto às clínicas e hospitais	SMS	Municipal Estadual	100%

MANUTENÇÃO DE CONVÊNIO BANCO DE SANGUE

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
- Manutenção de convênio para proporcionar gratuidade no atendimento à pacientes do Sistema Único de Saúde, e, fornecimento de Sangue para transfusão sanguínea à pacientes quando necessário;	- Transporte do sangue do banco de sangue de Erechim ao Hospital local quando necessário;	SMS	Municipal Estadual	100%

CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
- Identificar possíveis doadores de sangue, com objetivo de formação de estoque de sangue, junto ao Banco de Sangue, para uso quando necessário à pacientes deste Município junto ao Hospital de nosso Município e Hospitais da região.	- Identificação dos possíveis doadores; - Formação de grupos para doação; - Agendamento junto ao Banco de Sangue para doação; - Realização de campanhas de conscientização junto a população para a importância da doação, verdades e mitos. - Disponibilizar transporte junto ao Banco de Sangue	SMS	Municipal	100%

SAÚDE MENTAL

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de pacientes portadores de sofrimentos psíquicos; - Proporcionar um melhor estado de saúde biopsicosocial dos usuários 	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastramento de pessoas portadoras de doenças mentais; - Levantamento e fornecimentos de medicamentos usados - Formação de grupos de pessoas portadoras de doenças mentais; - Acompanhamento por profissional em psicologia e assistente social. - Encaminhamento de pacientes para avaliações e tratamento com psiquiatras. 	<p>SMS e SMAS</p>	<p>Municipal Federal</p>	<p>100%</p>

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DA SAÚDE

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos funcionários da Secretaria Municipal de Saúde condições para qualificação e especialização profissional, bem como divulgação das ações da SMS. 	<ul style="list-style-type: none"> - Financiamento ou custeio da totalidade ou parte dos custos em capacitações em saúde pública; - Reuniões mensais para avaliação das ações realizadas na secretaria; 	<p>SMS</p>	<p>Municipal Estadual</p>	<p>100%</p>

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA/AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
- Manutenção da área coberta pelo programa da ESF	- Aquisição de equipamentos - Aquisição de materiais diversos - Pastas, uniformes, agasalhos -Treinamento sempre que necessário, junto a demandas da equipe e disponibilidade da secretaria.	SMS	Municipal Federal Estadual	100%

PROGRAMA ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
- Proporcionar à população o fornecimento dos medicamentos constantes do elenco de medicamentos da farmácia básica, Especial, estratégico e Excepcional, cfe. RENAME.	- Identificação de usuários de medicamentos controlados -Distribuição gratuita de medicamentos, sob prescrição médica/odontológica, orientação da administração e uso. - Realização de compra programada de medicamentos. - Controle e entrega de medicamentos do Programa Saúde da Mulher. -Encaminhamento de processos e entrega de medicamentos estratégicos, excepcionais, especializados, fraldas e bolsas de colostomia. - Dispensação de insulina e material para verificação de glicemia -Entrega de medicamentos antirretrovirais(DST/AIDS).	SMS	Municipal Estadual Federal	100%

PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO A PACIENTES ONCOLÓGICOS

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir os danos e melhorar a qualidade de vida as pessoas portadoras de Câncer pela equipe de enfermagem com supervisão direta de médico clínico geral. - Promover o bem-estar. -Adesão ao tratamento. -Suporte aos familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> -Identificação dos pacientes a serem trabalhados. - Supervisão direta de Enfermeira responsável. - Supervisão direta de Médico Clínico Geral. - Avaliação a cada troca para melhoria ou não do tratamento. - Encaminhamento do paciente à serviço especializado, caso necessite, pós- tratamento. - Reuniões com familiares. - Visitas aos portadores. 	<p align="center">SMS</p>	<p align="center">Municipal</p> <p align="center">Federal</p>	<p align="center">100%</p>

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
- Conscientização da população quanto a prevenção, promoção e recuperação da saúde.	- Realização com a equipe de saúde junto as comunidade do interior e sede do município reuniões para divulgação de saúde preventiva; - Confecção de material explicativo sobre as doenças mais conhecidas. - Palestras, visitas domiciliares.	SMS	Municipal Federal Estadual	100%

QUALIFICAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
- Promoção da qualificação dos Conselheiros Municipais de saúde.	-Oportunizar apoio administrativo para o funcionamento do Conselho Municipal de saúde; -Capacitar conselheiros de saúde; -Realização e participação em conferências.	SMS	Municipal Estadual	100%

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
<p>É desenvolvido conforme calendário do Ministério da Saúde, em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde procurando atingir as metas propostas e pactuadas conforme as PPIs. As doenças de notificação compulsória são investigadas e notificadas conforme programas pré-estabelecidos. Ações essas realizadas por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem junto às Unidades Sanitárias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - notificação, investigação e acompanhamento - diagnóstico laboratorial de confirmação de casos de doença de notificação compulsória; - imunizações - vacinação de rotina - vacinação de campanha; - monitoramento de agravos de relevância epidemiológica - divulgação de informações epidemiológicas - alimentação e manutenção de sistema de informação SIM, SINASC, SINAN, SI-API. 	SMS	<p>Municipal</p> <p>Federal</p> <p>Estadual</p>	100%

PROGRAMAS PREVENTIVOS A SEREM IMPLEMENTADOS A PARTIR DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO POPULACIONAL E REALIZAÇÃO DE EVENTOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
<p>- Organizar novos grupos de saúde, a partir de uma análise profunda das mudanças do perfil epidemiológico da população e, a partir de estudo das doenças que mais causam internações hospitalares, a fim de promover a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população.</p>	<p>- Formação de novos grupos de saúde. - Atividades de prevenção a doenças. - Realização de eventos como campanhas, feiras de saúde, palestras, conferências, seminários, encontros regionais, semanas de saúde, a fim de ampliar a discussão junto com a população para a busca permanente da qualidade de vida da população. - Confecção de material educativo sobre saúde curativa e preventiva. -Parceria com o SENAR para atendimento aos grupos.</p>	<p>SMS</p>	<p>Municipal Federal Estadual</p>	<p>100%</p>

VIGILÂNCIA SANITÁRIA/VIGILÂNCIA AMBIENTAL

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
<p>Doenças transmitidas por alimentos</p> <p>Água</p> <p>Fiscalização em estabelecimentos comerciais de alimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro, licença, inspeção, vistoria, em estabelecimentos e veículos para comércio e transporte de alimentos. - Cadastro, licença, inspeção, vistoria em estabelecimentos de saúde e estabelecimentos de interesses à saúde. - Coleta de amostra de alimentos para análise. - Apreensão de produto em situação irregular. - Cadastrar serviço de abastecimento de água. - Cadastro de fontes alternativas de água. - Inspecionar reservatórios coletivos de água. - Coleta de amostra d'água para análise <p>Receber notificação; executar entrevista; inspecionar local de preparo; coleta de alimentos; encaminhar manipuladores para exame; autuar estabelecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atualização do Código de Vigilância Sanitária. - Observação, acompanhamento e a coleta seletiva do lixo. - Campanhas de esclarecimento a população sobre proteção de fontes de água para consumo humano bem como a higiene e limpeza, o uso de água tratada e segurança alimentar. - Inspecionar e licenciar Solução Alternativa Coletiva de Abastecimento de água(SAC) e sistema de Abastecimento de 	<p>SMS</p>	<p>Municipal</p> <p>Federal</p>	<p>100%</p>

	<p>água(SAA).</p> <p>-Alimentação do sistema VIGIAGUA</p>			
Controle e combate às zoonoses e vetores	<p>- Vigilância ambiental</p> <p>- Controle de zoonoses e vetores</p> <p>- Monitoramento da raiva</p> <p>- Controle de vetor da dengue, e chagas</p> <p>- Ações educativas</p> <p>- Orientação e campanhas de conscientização quanto em prevenção às doenças transmitidas por vetores e zoonose</p>	SMS Ministério da Saúde FUNASA	Municipal Federal	100%

SAÚDE DO TRABALHADOR

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
- Identificação e orientação de possíveis doenças do trabalho rural e urbano.	<p>- Identificação de casos de doenças relacionadas ao trabalho;</p> <p>- Orientação quanto a prevenção de doenças do trabalho;</p> <p>- Alimentação do SIST</p> <p>- Notificação</p>	SMS	Municipal Estadual	100%

5. ESTRATÉGIAS

Para alcançar o pleno desenvolvimento das metas propostas, várias ações serão utilizadas, tais como: campanhas, planejamento, acompanhamento periódico ou sistemático, consultas, ações educativas.

6- AÇÕES DE SAÚDE DESENVOLVIDAS NAS DIVERSAS ÁREAS:

Fisioterapia – A população dispõe de 01 profissional fisioterapeuta com carga horária de 20 horas semanais, onde os atendimentos são feitos na Unidade de Saúde da ESF com agendamento e conforme a demanda, mediante prescrição de um profissional médico, como também 4 horas semanais destinadas aos serviços domiciliares.

Atendimento Psicológico – Este realizado por um profissional com 20 horas, que atende na Unidade de Saúde conforme a procura das pessoas que necessitam desse atendimento ou indicação médica. Realiza também palestras aos alunos nas escolas municipais, grupo de gestantes e ex-dependentes de álcool e drogas, laudos periciais e visitas domiciliares.

Assistência Social – A Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação, criada em 2009 é responsável pela gestão e execução do Sistema Único de Assistência Social – SUAS no município, primando por ações continuadas que visam o enfrentamento e superação das vulnerabilidades sociais e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O órgão gestor foi implantado com a finalidade de reestruturar a Política Municipal de Assistência Social em conformidade com as normativas nacionais que regulamentam a

prestação de serviços públicos de natureza assistencial não contributiva, promovendo serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e, ou, especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitam.

A Secretaria gerencia os recursos do Fundo Municipal de Assistência Social através de serviços, programas e projetos municipais, os quais se mantêm com orçamento próprio ou de convênios nas esferas Estadual e Federal. O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, constituído de membros da sociedade civil e governo é responsável por fiscalizar, acompanhar e deliberar sobre a política municipal de assistência social.

O município de Severiano de Almeida está na Gestão Básica de Assistência Social e implantou o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS em período concomitante ao órgão gestão, o qual se encontra em funcionamento e com os serviços necessários à execução da Proteção Social Básica.

O Centro de Referência da Assistência Social – CRAS foi criado para atender à população de maior vulnerabilidade social e levar às famílias os serviços ofertados pela Política de Assistência Social. O equipamento funciona como uma Unidade Básica do Sistema Único da Assistência Social – SUAS e é responsável por acompanhar e desenvolver todos os programas, serviços e benefícios da proteção social básica no município, incluindo os que são cofinanciados pelos Governos Federal e Estadual.

O CRAS Severiano de Almeida é a ‘porta’ de entrada do cidadão no que diz respeito ao atendimento socioassistencial, realizando o acolhimento e os encaminhamentos necessários, priorizando o atendimento às famílias mais vulneráveis, seja na zona rural ou urbana, logo, a unidade é referência para atendimento, acompanhamento e encaminhamento para rede socioassistencial.

Atualmente a Secretaria conta com 01 Assistente Social, 01 Psicólogo, 01 Pedagogo e 05 Orientadores Sociais(educadores, monitores e cuidadores).

Os relatórios do CRAS evidenciam fluxo de atendimento individual ou em grupos que ultrapassam 500 atendimentos mês, o que ocorre através de sua intervenção a partir de três Serviços Básicos:

a) Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF:

Objetivo Serviço: Prevenir situações de risco, através do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

b) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV):

- **Objetivo do serviço para crianças e adolescentes:** Garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.
- **Objetivo do serviço para idosos e PcDs:** Promover ações de convivência e socialização, com intervenções no contexto de vulnerabilidades sociais, de modo a fortalecer vínculos e prevenir situações de exclusão e risco social

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) realiza atendimentos em grupo. São atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários. O Serviço atende crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência e suas famílias referenciadas no CRAS, tendo como objetivo fortalecer a convivência e os vínculos familiares, potencializando a família e a comunidade no processo de proteção social, por meio de grupos de convivência e atividades coletivas. O Serviço é executado através dos seguintes grupos:

- 09 Grupos de Convivência para Idosos
- Grupo de Atividade Física Idosos
- Programa Criança Cidadã na modalidade 07-17 anos
- Programa Criança Cidadã na modalidade 0-6
- Grupo Fortalecendo Vidas
- Serviço de Atendimento em Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosos - SAD

Objetivo do Serviço: Prevenir agravos que possam desencadear o isolamento e o rompimento de vínculos familiares e sociais.

O serviço realizado pelo assistente social, psicóloga e monitora social do CRAS, tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Serviço é prestado no CRAS ou no espaço familiar através de visitas domiciliares. Atualmente são famílias estão em acompanhamento domiciliar.

A partir dos relatórios de gestão é possível quantificar os atendimentos e serviços ofertados, sendo que o CRAS executou em 2017.

No CRAS também é realizado o Cadastro Único para acesso a programas sociais como, por exemplo, programas de transferência de renda – Programa Bolsa Família e ter acesso a benefícios sociais que auxiliam na manutenção de condições dignas de vida, ou seja, o Benefício de Prestação Continuada – BPC e os Benefícios Eventuais.

Atendimento de fonoaudiologia – Realizado na Unidade de Saúde por uma profissional com carga horária de 08 horas semanais, atendendo todas as pessoas que necessitam desse atendimento.

Atendimento Médico – Na Unidade de Saúde da ESF a população dispõe dos serviços de 03 médicos que além de consultas médicas realizam pequenos procedimentos, suturas e retiradas de pontos, drenagem de abscesso, consultas de pré-natal e visitas domiciliares.

Atendimento de Enfermagem – A Unidade dispõe de 01 enfermeiro com 40 horas semanais que é responsável em executar, no nível de suas competências, ações de assistência básica de vigilância epidemiológica e sanitária nas áreas de atenção, à criança, ao adolescente, à mulher ao trabalhador e ao idoso; desenvolver ações para capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e profissionais de Enfermagem, com vistas ao desempenho de suas funções junto ao serviço de saúde; oportunizar os contatos com indivíduos sadios ou doentes, visando promover a saúde e abordar os aspectos de educação sanitária; promover a qualidade de vida e contribuir para que o meio ambiente torne-se mais saudável; discutir de forma permanente, junto à equipe de trabalho e comunidade, o conceito de cidadania, enfatizando os direitos de saúde e as bases legais que os legitimam; participar do processo de programação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho da Unidade de Saúde da Família; realiza coletas do preventivo do colo uterino, consultas de enfermagem, realização de encontros com os grupos de hipertensos, diabéticos e gestantes, visitas domiciliares e acompanhamento tanto da puérpera quanto ao recém nascido realiza testes do pezinho, curativos e atendimento de oxigenioterapia domiciliar.

A Unidade de Saúde de ESF dispõe de um auxiliar e dois técnicos de enfermagem que prestam atendimento à comunidade na aplicação de vacinas de rotina, aplicação de injeções, instalação de soros, nebulizações, testes do pezinho, realização de curativos, testes de HGT, verificação de PA e pesagem e informação das pessoas incluídas no programa Bolsa Família na Saúde.

Assistência Farmacêutica dispõe de 01 profissional Farmacêutico com carga horária de 40 horas que realiza todo o trabalho de levantamento da necessidade de aquisição e encaminhamento ao setor responsável pelas compras, programação, recebimento e conferência dos itens, acompanhamento na estocagem dos mesmos e dispensação aos pacientes.

Encaminhamentos de processos de medicamentos, fraldas e bolsas de colostomia de uso contínuo via Estado, com laudo preenchido pelo Médico e exames que comprovem o diagnóstico, conforme Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas.

São dispensados medicamentos estratégicos, estes medicamentos são indicados para o tratamento de doenças endêmicas como HIV/AIDS, tuberculose, hanseníase, diabetes mellitus e saúde da mulher nestes casos a estratégia de controle da doença concentra-se no tratamento de seus portadores.

São financiados pelo MS e distribuídos a população conforme solicitação.

Também é feito recolhimento de medicamentos vencidos, que é encaminhado ao Vigilante Ambiental para o correto descarte através de uma Empresa contratada.

No programa de Saúde Bucal o atendimento Odontológico está incluído na equipe da ESF onde é feito um trabalho voltado para a prevenção, que além de realizar várias palestras educativas com vídeo, realiza atividades educativas com revelação de placas, escovação com flúor supervisionada nas Escolas Municipais e Estadual.

Esse trabalho é feito com a distribuição de Kits de Saúde Bucal (escova, creme e fio dental).

Nos Postos de Saúde são feitas ações individuais com atendimento de urgências, prevenção, restauração e manutenção. Também são encaminhados

para centro de especialidades odontológicas quando necessário(RX, câncer bucal, endodontias, entre outros).

As ações preventivas coletivas se estendem além dos escolares para os grupos de idosos, hipertensos e diabéticos e comunidade.

Em relação à questão da saúde bucal em escolares do pré-escolar à 4ª série nas escolas municipais e estadual os problemas apresentados são encaminhados a Unidade Básica de Saúde.

Além das ações preventivas atua-se para sanar problemas de saúde bucal em não escolares, visando sua reabilitação oral.

Atualmente o município conta com 03 Odontólogos, que atendem diariamente na Sede e Vila Mirim.

Temos em funcionamento o programa das Próteses Dentárias onde os odontólogos do município fazem a avaliação e moldagem das próteses dos pacientes que necessitam e posteriormente encaminha ao Laboratório credenciado para confecção das mesmas. O valor repassado pelo Ministério da Saúde é de R\$ 150,00 por prótese.

A Equipe de Saúde da Família - ESF dá cobertura de 100% da população é formada por 01 médico, 01 enfermeira, 01 auxiliar de enfermagem e 09 agentes de saúde que atuam ativamente com a realização de Encontros de Gestantes, Grupo de Planejamento Familiar, Grupo de Amigos(ex-dependentes de álcool e drogas), Encontro de Hipertensos e diabéticos que é realizado na Sede, e as visitas domiciliares sempre agendadas e realizadas pelo médico da ESF conforme a demanda, com curativos, instalação de soro, verificação da PA para pacientes com dificuldade de locomoção e agravo de saúde.

Com essas atividades busca-se propiciar uma melhora no quadro geral da saúde do Município, dando ênfase nas ações promocionais a saúde preventiva com relação aos agravos e suas possíveis implicações.

Além de diagnosticar as situações de morbi-mortalidade e os problemas mais emergentes do município, no que tange à saneamento básico, informação e promoção da saúde.

Acredita-se com o trabalho que vem sendo desenvolvido aumentou-se a capacidade diagnóstica e diminuição de encaminhamentos, aumento da produção das atividades, diminuição do número de internações em geral, diminuição das condições de morbi-mortalidade específica, redução das taxas de morbidade e mortalidade.

7-ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE:

7.1 – Secretaria Municipal de Saúde

- Secretário de Saúde
- Auxiliar Administrativo

7.2 – Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde é composto por 12 membros:

- 4 representantes de prestadores de serviços e órgãos governamentais
- 4 representante dos usuários
- 4 representantes da sociedade civil

7.3 – Fundo Municipal de Saúde

É gerenciado pelo Prefeito Municipal

Situação: Aprovada na íntegra Fundamento Legal: 3159 Data: 08/08/2027 Tipo: Lei

Unidade Gestora: CONSOLIDADO

Programa: 0071 - BLOCO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

Ação-Subação/Função-Subfunção	Unid. Responsável	Tipo	Produto (Bem ou Serviço)	Unid. Medida	Ano	Metas Físicas	Valores (R\$ 1)
1.70 - Aquisição de bens móveis para a Saúde	ASSISTENCIA AMBULATORIAL	F	Bens Adquiridos	unf	2018	4,00	10.000,00
					2019	4,00	10.000,00
					2020	4,00	10.000,00
					2021	4,00	10.000,00
					META PPA	16,00	40.000,00
1.72 - Salários e Subsídios nas instituições de Saúde	ASSISTENCIA AMBULATORIAL	F	Diária Concluída	Diaria	2018	4,00	32.000,00
					2019	4,00	32.000,00
					2020	4,00	32.000,00
					2021	4,00	32.000,00
					META PPA	16,00	128.000,00
2.70 - Manutenção das instituições de Saúde	ASSISTENCIA AMBULATORIAL	A	Atendimentos Mensais	unf	2018	1,00	2.070.150,00
					2019	1,00	2.127.726,00
					2020	1,00	2.182.796,00
					2021	1,00	2.185.380,00
					META PPA	4,00	8.565.542,00
2.72 - Insumos e Instituições de Saúde	ASSISTENCIA AMBULATORIAL	A	Atendimentos Mensais	unf	2018	1,00	180.000,00
					2019	1,00	180.000,00
					2020	1,00	180.000,00
					2021	1,00	180.000,00
					META PPA	4,00	720.000,00
					TOTAL DO PROGRAMA	40,00	5.835.542,00

Situação: Aprovada no Orçamento - Fundamento Legal: 3129 - Data: 08/08/2023 - Tipo: Lei

Unidade Gestora: CONSOLIDADO

Programa: 0072 - BLOCO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ação/Subação/Função-Subfunção	Unid. Responsável	Tipo	Produto (Bem ou Serviço)	Unid.Medida	Ano	Metas Físicas	Valores (R\$ 1)
0720 - aquisição de materiais para a vigilância sanitária	VIGILANCIA SANITARIA	P	Itens Adquiridos	und	2020	4,00	3.000,00
					2021	4,00	3.000,00
					2022	6,00	5.000,00
					2023	6,00	5.000,00
					META PPA	35,00	37.000,00
0721 - Instalação e manutenção das instalações de vigilância sanitária	VIGILANCIA SANITARIA	P	Itens Construídos	Obrs	2020	4,00	3.000,00
					2021	4,00	3.000,00
					2022	4,00	3.000,00
					2023	4,00	3.000,00
					META PPA	16,00	12.000,00
0722 - Manutenção das atividades de vigilância sanitária	VIGILANCIA SANITARIA	A	Atividades Manutidas	und	2020	1,00	27.000,00
					2021	1,00	27.000,00
					2022	1,00	27.000,00
					2023	1,00	27.000,00
					META PPA	4,00	108.000,00
0723 - Investimento à instalação de laboratório de vigilância sanitária	VIGILANCIA SANITARIA	A	Instalações Manutidas	und	2020	1,00	5.000,00
					2021	1,00	5.000,00
					2022	1,00	5.000,00
					2023	1,00	5.000,00
					META PPA	4,00	20.000,00
					TOTAL DO PROGRAMA	40,00	258.000,00

Situação: Aprovada na íntegra Fundamento Legal: 3139 Data: 09/06/2017 Tipo: Lei

Unidade Gestora: CONSOLIDADO

Programa: 0073 - BLOCO DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA

Ação-Subação/Função-Subfunção	Unid. Responsável	Tipo	Produto (Bem ou Serviço)	Unid. Medida	Ano	Metas Físicas	Valores (R\$ 1)
1.230 - Aquisição de Bens Móveis para a Vigilância Epidemiológica	VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	P	Bens Adquiridos	und	2018	4,00	2.000,00
					2019	4,00	2.000,00
					2020	4,00	2.000,00
					2021	4,00	2.000,00
					META PPA	15,00	8.000,00
Função: 35 Subfunção: 305					2018	4,00	2.000,00
1.231 - Manutenção e Melhorias em Instalações de Vigilância Epidemiológica	VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	P	Obras Concluídas	Obras	2018	4,00	2.000,00
					2019	4,00	2.000,00
					2020	4,00	2.000,00
					2021	4,00	2.000,00
					META PPA	16,00	8.000,00
Função: 10 Subfunção: 305					2018	1,00	110.944,44
2.700 - Manutenção das Atividades de Vigilância Epidemiológica	VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	A	Atividades Mantidas	und	2018	1,00	110.944,44
					2019	1,00	110.944,44
					2020	1,00	110.944,44
					2021	1,00	110.944,44
					META PPA	4,00	592.710,14
Função: 10 Subfunção: 305					2018	1,00	2.000,00
2.733 - Manutenção e Melhorias em Instalações de Saúde para Vigilância Epidemiológica	VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	A	Atividades Mantidas	und	2018	1,00	2.000,00
					2019	1,00	2.000,00
					2020	1,00	2.000,00
					2021	1,00	2.000,00
					META PPA	4,00	8.000,00
Função: 35 Subfunção: 305					META PPA	40,00	615.710,14



Data: 19/05/2017



Hora: 10:17

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - 2017

Estado: RIO GRANDE DO SUL

Status: Pactuação em Preenchimento

Ano de Referência: 2017

Região de Saúde: Região 16 - Alto Uruguai Gaúcho

Município: SEVERIANO DE ALMEIDA

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores				
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2017	Unidade
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DONT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATORIAS CRÔNICAS)	3	N.Absoluto
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MF) INVESTIGADOS	100	%
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95	%
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CIV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE (2ª), POLIOVALENTE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75	%
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM A+ E 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	70	%
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DA COORTE	9	%
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALARIA	NA	N.Absoluto
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0	N.Absoluto
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AÍDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	N.Absoluto
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, COLÍFORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	85	%
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	6,99	RAZÃO
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	6,8	RAZÃO
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	40	%
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	19	%

15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	0	N.Absoluto
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNO EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	N.Absoluto
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100	%
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	76	%
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	88,94	%
20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	89	%
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	N/A	%
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE MÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4	N.Absoluto
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	85	%

8-RECURSOS HUMANOS NO SETOR PÚBLICO

- 01 Secretário Municipal
- 01 Auxiliar Administrativo
- 01 Enfermeiro
- 03 Médicos
- 01 Auxiliar de Enfermagem
- 02 Técnicos de enfermagem
- 09 Agentes Comunitários de Saúde
- 03 Odontólogos
- 01 Fisioterapeuta
- 01 Psicólogo
- 01 Fonoaudiólogo
- 01 Farmacêutico
- 01 Atendente de Consultório Dentário
- 01 Fiscal Sanitário
- 01 Vigilante Ambiental
- 02 Serventes
- 05 Motoristas

9-PROGRAMAS DESENVOLVIDOS E PROPOSTOS

- consultas médicas, atendimentos odontológicos, coletas para preventivos, atendimentos psicológicos, atendimentos de fonoaudiologia, atendimentos de fisioterapia, atendimentos ambulatoriais, visitas das agentes de saúde, visitas realizadas em armadilhas e pontos estratégicos para controle do aedes aegypti
- Atualmente atende-se 100% da população através da ESF
- No que se refere a vigilância sanitária atende-se 100% da população
- Aplicação de Vacinas

- Transporte de pacientes p/ consultas especializadas, exames, Rx, Tomografias e cirurgias
- Liberação de Exames Laboratoriais
- Dispensação de medicamentos na Farmácia Básica
- Encaminhamento e agendamento de pacientes para consultas especializadas

10-RECURSOS FINANCEIROS

O Município de Severiano de Almeida está apto a receber recursos do:

Estado: Incentivo Farmácia Básica, PSF, CEO/LRPO e Incentivo Atenção Básica.

Federal: PAB Fixo, Vigilância Sanitária, Farmácia Básica, , PSF, PACS, PMAQ, Saúde Bucal, Vigilância em Saúde (Epidemiológica e Ambiental), PAB Visa.

Município: O município tem a obrigatoriedade de investir 15% do orçamento para atender despesas com a Saúde, porem o valor do orçamento é sempre maior.

11-DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES E AÇÕES A EXECUTAR

- Disponibilizar assistência médica e ambulatorial geral;
- Fornecimento de exames básicos;
- Manutenção dos programas e atendimentos do ACS/ESF;
- Custeio de despesas com o fornecimento de exames básicos;
- Custeio pela aquisição de medicamentos a serem distribuídos nos programas de Saúde do Município;
- Manutenção e ampliação de atendimentos odontológicos;
- Fiscalizar as atividades sob os aspectos de higiene e saúde, visando atender 100% da população que fizer uso do serviço de vigilância sanitária;
- Combater doenças epidêmicas através da imunização em 95% da população;

- Manutenção programa da vigilância epidemiológica;
- Manutenção do grupo de gestantes;
- Manutenção do grupo de Hipertensos e diabéticos;
- Grupo de Amigos;
- Grupo de estudos e álcool e drogas;
- Grupo Horto plantas;
- Custeio de despesas com internações de até 02 dias e procedimentos Ambulatoriais no Hospital São Roque cfe. Convênio;
- Manutenção despesas com o convênio p/ operacionalização e manutenção Banco de Sangue;
- Pagamento de despesas com procedimentos e consultas especializadas;
- Custeio com despesas no Plantão-médico de sobreaviso cfe. Convênio;
- Manutenção dos atendimentos de fisioterapia;
- Manutenção do atendimento de Fonoaudiologia;
- Transporte de pacientes;
- Vacinar as crianças com o esquema básico de imunização do Ministério da Saúde;
- Desenvolver ações educativas na prevenção das infecções respiratórias e doenças diarreicas;
- Realização dos testes do Pezinho.
- Realizar palestras e outras ações educativas com vistas a educação em saúde bucal;Aplicar bochechos de solução fluoretada aos alunos da área escolar do município de forma sistemática;
- Fornecer creme dental e escovas odontológicas aos alunos da rede escolar;
- Realizar avaliação periódicas para medir o impacto das ações desenvolvidas;
- Manter o atendimento individual em odontologia junto a rede priorizando-se a população mais jovem com ações curativas e de controle de infecções bucais, combate a dor;
- Manter o Programa de próteses dentárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando a elaboração do Plano Municipal de Saúde, podemos observar, o quanto é importante o planejamento das ações a serem desenvolvidas. Esse instrumento foi formulado por toda a equipe da Secretaria Municipal de Saúde, comprometendo todos os profissionais que atuam na Atenção Básica.

Buscamos traçar ações que vem de encontro com os anseios da comunidade, trabalhando intensamente na prevenção e promoção da saúde, buscando parceria com os programas tanto a nível federal quanto estadual.

Somos sabedores que ao longo dos quatro anos de validação do plano, devemos realizar avaliações constantes das metas e objetivos, a fim de realizar na integra tudo aquilo que foi planejado, ficando a cargo da Secretaria Municipal de Saúde qualquer inclusão de novas ações e projetos que venham a ser desenvolvidos no município.

Lembrando sempre que a saúde é um direito da população e um dever do município, estado e união, esperamos que todos estes se comprometam com os repasses fixados em lei, contribuindo para o fortalecimento das Políticas Públicas de Saúde e engrandecimento do SUS.

Dimas Aldino Dandolini
Secretário Municipal de Saúde

Milto Vendruscolo
Prefeito Municipal

Daniela Nezello Colla
Enfermeira da ESF

Jeneci Pertussatti Vendruscolo
Auxiliar Administrativo

REFERÊNCIAS:

- › Secretaria Municipal de Saúde
- › Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto , Turismo e Lazer
- › Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
- › Secretaria Municipal de Meio Ambiente
- › Secretaria Municipal de Assistência Social
- › Paróquia São Caetano
- › Hospital São Roque
- › CORSAN
- › ASCAR - RS
- › SISPACTO
- › DATASUS
- › SINASC
- › SIM
- › IBGE